

Enquanto Sertânia anda devagar, os vizinhos correm: o retrato do IDEB 2025

Durante quase duas décadas, Sertânia investiu, cresceu em indicadores absolutos e, ainda assim, perdeu terreno. Os dados oficiais do INEP mostram uma trajetória incômoda: enquanto vizinhos mais pobres e menores dispararam, o município ficou parado no meio do caminho — e a distância para o topo aumenta a cada ciclo avaliativo.

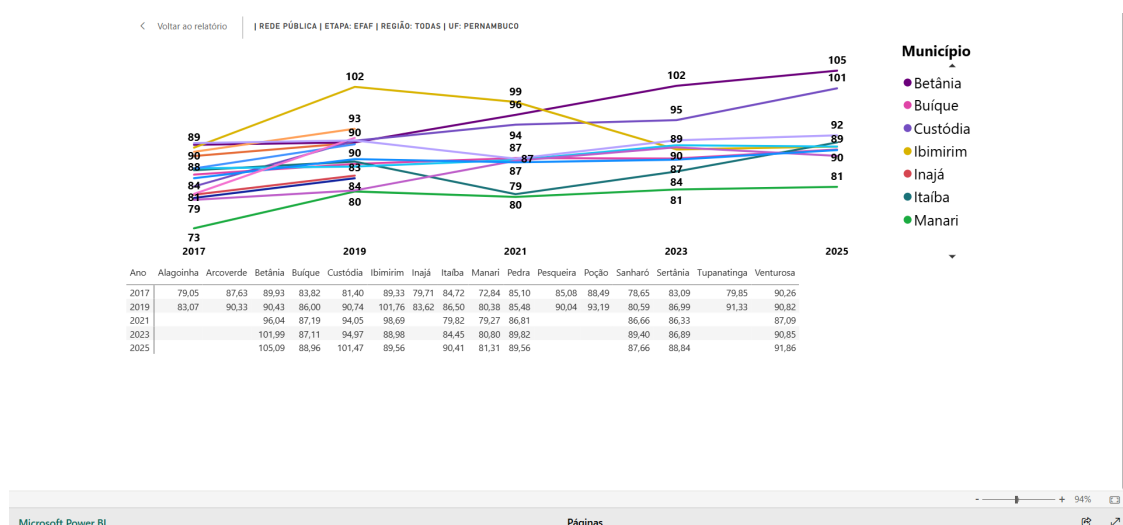
Análise com base em dados oficiais do INEP (Censo Escolar e SAEB) · Sertão do Moxotó-Ipanema, Pernambuco

Por: Álvaro de Góis Melo - Mestrando em Sociologia — Programa de Pós-Graduação em Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO) - UFCG/CDSA, Professor de História, Geografia e Sociologia da rede estadual de Pernambuco (GRE Arcoverde), Membro do Colegiado UFCG/CDSA.

O retrato de 2007: quando Sertânia liderava a região

Em 2007, ano de consolidação do IDEB no Brasil, Sertânia ocupava a 1ª posição entre os 16 municípios do Sertão do Moxotó e Ipanema pernambucano nos Anos Finais do Ensino Fundamental, sendo referência regional. Não uma promessa, um fato: o número mais alto da região saía daqui.

Vinte anos depois, esse mesmo indicador caiu para a 11ª posição, entre 16 municípios comparados — não porque o desempenho piorou em termos absolutos (o IDEB de Sertânia nos Anos Finais subiu de 2,8 para 4,9 no período), mas porque o resto da região correu mais rápido. A queda de 1º para 11º lugar, mesmo com a nota subindo quase todos os ciclos, é o retrato exato do que significa "avançar devagar demais": Sertânia não regrediu, foi ultrapassada.



Série histórica por município (2017–2025). Enquanto municípios como Betânia e Custódia aceleram a curva nos últimos ciclos, Sertânia mantém trajetória de crescimento mais lento. Fonte: Painel de Indicadores Educacionais, dados INEP.

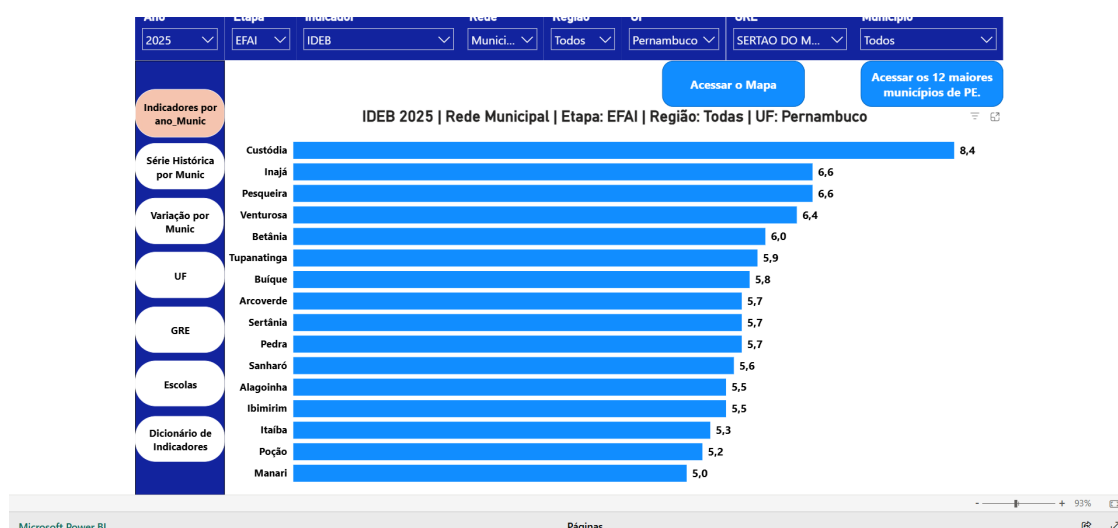
Quem passou na frente — e por que isso dói mais

O caso mais evidente é Custódia, município vizinho, hoje líder regional disparado nos Anos Iniciais, com IDEB de 8,4 — o maior de todo o grupo de 16 municípios, quase dois pontos

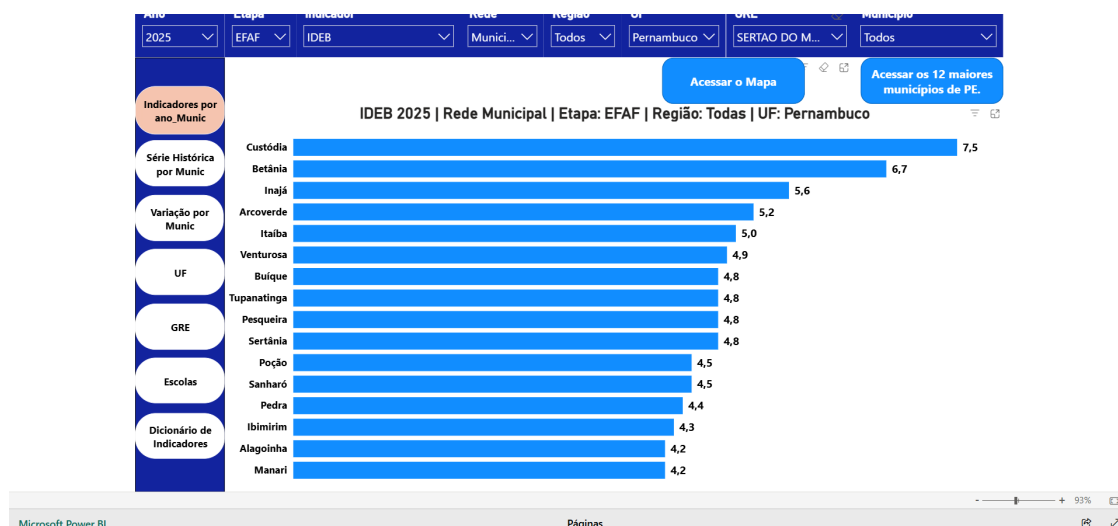
acima da própria média regional. Nos Anos Finais, Custódia também aparece no topo, com 7,5, atrás apenas de Betânia, que registra 6,7.

Betânia e Inajá completam o quadro de municípios que, partindo de posições baixas ou intermediárias em 2007, hoje ocupam o topo do ranking regional. Nenhum desses municípios tem orçamento maior que o de Sertânia. Nenhum tem infraestrutura superior de largada. O que os separa não é dinheiro disponível, é o que foi feito com ele!

Enquanto isso, Sertânia registrou, em 2025, IDEB de 5,7 nos Anos Iniciais (9º lugar, na média do grupo) e 4,8 nos Anos Finais (11º lugar, já abaixo da média). Não é o pior desempenho da região, mas também não é mais, e está longe de ser, o melhor.



IDEB 2025 · Anos Iniciais · Rede Municipal. Custódia lidera com folga (8,4); Sertânia aparece na 9ª posição, com 5,7 — na média do grupo de 16 municípios comparados.



IDEB 2025 · Anos Finais · Rede Municipal. Sertânia ocupa a 11ª posição, com 4,8, atrás de municípios menores e mais pobres como Betânia, Inajá e Itaíba.

O problema não é falta de aluno em sala — é o que ele aprende

Os dados desmontam a desculpa mais fácil, a de que a educação em Sertânia é prejudicada por evasão ou reprovação. Não é. A taxa de aprovação do município está em 98,2% nos Anos Iniciais e 96,7% nos Anos Finais — entre as mais altas de toda a região comparada, superior inclusive à de municípios que estão à frente no ranking geral.

O gargalo está em outro lugar: na nota do SAEB, que mede o que o aluno efetivamente aprendeu em Língua Portuguesa e Matemática. Aí, sim, a distância aparece. Custódia tira 8,35 no SAEB dos Anos Iniciais — Sertânia, 5,84. Betânia tira 6,84 nos Anos Finais — Sertânia, 5,08. São municípios com taxas de aprovação parecidas às de Sertânia, mas que ensinam mais, ou melhor, no tempo que o aluno passa em sala.

O problema de Sertânia não é reter aluno matriculado. É que, matriculado, aprovado e presente, o aluno sertaniense aprende menos do que o de Custódia ou Betânia nas mesmas condições de acesso.

Isso é decisão pedagógica, é formação docente, é política curricular — não é fatalidade geográfica nem limitação orçamentária.

Indicador	Município	Valor 2023	Valor 2025	Variação 2023-2025
Proficiência MT	Sertânia	197,7	216,4	18,7
Proficiência LP	Sertânia	204,3	206,1	1,9
Nota Padronizada MT	Sertânia	5,3	6,0	0,7
Rendimento	Sertânia	97,7	98,2	0,5
IDEB	Sertânia	5,3	5,7	0,4
Nota Média SAEB	Sertânia	5,5	5,8	0,4
Nota Padronizada LP	Sertânia	5,6	5,7	0,1

Variação dos indicadores de Sertânia (2023→2025). A proficiência em Matemática avançou (+18,7 pontos), mas a de Língua Portuguesa quase estagnou (+1,9), e o IDEB dos Anos Finais segue capturando esse descompasso.

Uma dívida que se arrasta desde 2009

Os Anos Finais (6º ao 9º ano) são onde o recuo é mais grave e mais antigo. Sertânia caiu para a 11ª posição nessa etapa já em 2009 e, dezesseis anos depois, nunca mais saiu de lá. Em 2021, no fechamento do primeiro grande ciclo de metas do INEP, o município até superou a meta nos Anos Iniciais — mas ficou abaixo da meta justamente nos Anos Finais (4,7 contra um esperado de 4,9), confirmando que essa etapa concentra um problema estrutural, não um tropeço pontual.

Quase duas décadas de gestões educacionais diferentes, e o mesmo diagnóstico se repete a cada ciclo avaliativo: **sala cheia, aluno aprovado, aprendizagem estagnada.**

O QUE OS NÚMEROS NÃO DEIXAM MENTIR

- ❖ Sertânia foi **1º lugar regional em 2007** e é **11º** hoje nos Anos Finais.
- ❖ Custódia, vizinha e historicamente abaixo dos indicadores de Sertânia, lidera a região em Anos Iniciais.
- ❖ A frequência e a aprovação escolar em Sertânia estão entre as melhores da região — não são o problema.

- ❖ A nota de aprendizagem (SAEB) é o que separa Sertânia dos municípios líderes, com diferenças de até 2,5 pontos para Custódia.
- ❖ O atraso nos Anos Finais é crônico: dura pelo menos desde 2009, sem sinais de reversão.

Municípios vizinhos, menores e alguns com histórico socioeconômico mais desfavorável, provaram que dar o salto de qualidade é possível dentro do mesmo contexto regional, com os mesmos recursos disponíveis para qualquer prefeitura do Sertão do Pajeú.

A pergunta **que os números deixam no ar é simples e incômoda: se eles conseguiram, o que está faltando em Sertânia?**